



Câmara de Comércio  
Árabe Brasileira  
الغرفة التجارية  
العربية البرازيلية

# Informe Inteligência de mercado

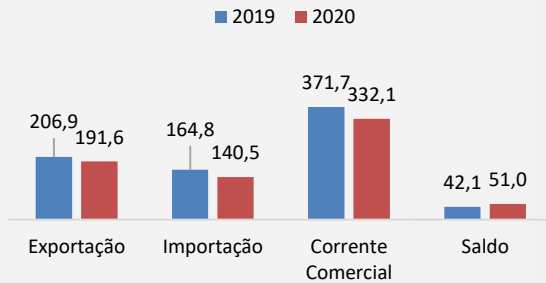
Janeiro – Novembro, 2020

## 1 – Contexto econômico e grandes números do comércio exterior do Brasil.

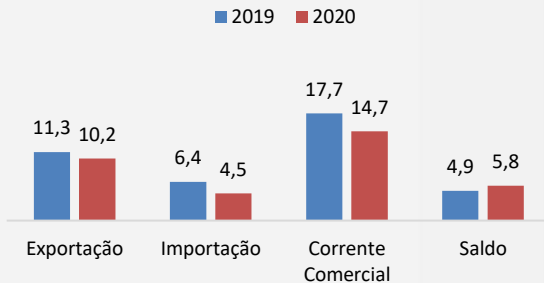
Em 2020, até novembro, as vendas do Brasil aos árabes alcançaram US\$ 10,23 bilhões, que é 9,5% menor que o observado no mesmo período de 2019, enquanto as importações atingiram US\$ 4,47 bilhões, apresentando também uma queda de 30,1% na mesma comparação. Esse mesmo comportamento de queda, também foi observado na balança comercial do Brasil com o mundo, exportando US\$ 191,55 bilhões até novembro (-7,4%) e importando US\$ 140,52 bilhões (-14,7%). Tanto na relação com os árabes quanto com o mundo, o Brasil continua a obter resultados superavitários, com crescimentos de 17,5% no saldo com a relação com as nações árabes e 21,3% com o mundo.

Os países árabes permanecem com um dos principais parceiros comerciais do Brasil, ocupando a terceira colocação como destino das exportações do Brasil, atrás de China (US\$ 63,19 bilhões) e Estados Unidos (US\$ 19,02 bilhões), enquanto figura na quinta posição entre os maiores fornecedores das importações do Brasil, ficando atrás de China (US\$ 30,82 bilhões), Estados Unidos (US\$ 22,12 bilhões), Alemanha (US\$ 7,88 bilhões) e Argentina (US\$ 7,02 bilhões).

Comércio Exterior do Brasil com o Mundo  
(Acumulado 2020 - US\$ Bilhões)



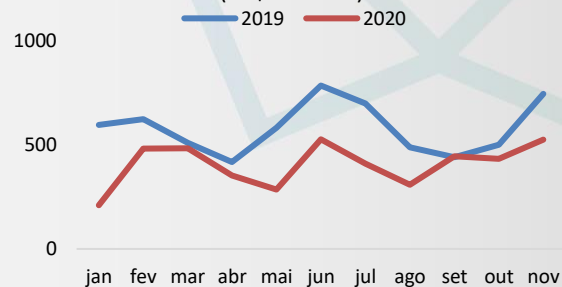
Comércio Exterior do Brasil com os Árabes  
(Acumulado 2020 - US\$ Bilhões)



Exportação do Brasil aos países árabes  
(US\$ Milhões)



Importação do Brasil dos países árabes  
(US\$ Milhões)



De acordo com a ONU, as exportações árabes para o mundo podem cair no total US\$ 88 bilhões (diminuição de US\$ 14 bilhões entre os próprios árabes e menos US\$ 74 bilhões para o resto do mundo) em 2020. Os principais setores afetados devem ser o de mineração, indústria química e de manufatura de produtos elétricos e mecânicos. As importações totais, por sua vez, também devem apresentar queda, mas da ordem de US\$ 111 bilhões (queda de US\$ 26 bilhões na importação interárabe e redução de US\$ 86 bilhões para os demais países do mundo). A indústria química, a de manufatura de produtos elétricos e mecânicos e o de agricultura e processamento de alimentos devem ser os mais impactados negativamente com a queda das importações na região.

Não só o COVID19, mas também a queda da demanda e do preço do petróleo podem contribuir para a perda de até 3,7% do PIB árabe em 2020 (equivalente a US\$ 42 bilhões). O setor de petróleo e gás naquela região representa cerca de 60% do PIB e 47% das receitas fiscais governamentais para países como o Iêmen e até 97% para as do Iraque e países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG). As perdas fiscais com a pandemia podem chegar à US\$ 5 bilhões em 2020. Esses fatores negativos também influenciaram na queda no investimento estrangeiro direto na região (menos 45% frente 2019, que é equivalente à US\$ 17,8 bilhões).

### Principais parceiros no comércio exterior entre o Brasil e os países árabes

Exportações do Brasil			Importações do Brasil		
País	US\$ Milhões	Var.% 20/19	País	US\$ Milhões	Var.% 20/19
EAU	1.839,89	-12,3%	Arábia Saudita	1.399,33	-30,8%
Arábia Saudita	1.689,17	-6,7%	Marrocos	1.032,16	14%
Egito	1.542,16	-11,1%	Argélia	689,18	-56,3%
Argélia	1.004,03	8,7%	Catar	476,22	61,3%
Omã	709,14	-20,8%	EAU	257,27	-50,9%
Outros	3.448,95	-10,2%	Outros	620,11	-42,5%
<b>Total</b>	<b>10.233,36</b>	<b>-9,5%</b>	<b>Total</b>	<b>4.474,27</b>	<b>-30,1%</b>

Em mais um movimento em direção de um melhor ambiente de negócios (e que também traga mais oportunidades), o Catar e a Arábia Saudita estão iniciando conversas preliminares para pôr fim à disputa entre eles que por mais de 3 anos que impõe um embargo aéreo, marítimo e terrestre ao Catar frente aos demais países do CCG.

Emirados Árabes Unidos se movimentam em direção para permitir que investidores estrangeiros obtenham 100% de propriedade sobre seus negócios. Setores considerados estratégicos como os de óleo e gás devem ficar fora desse movimento, mas é sem dúvida um avanço na melhoria do ambiente competitivo, principalmente para investidores estrangeiros.

A economia brasileira cresceu 7,7% no 3º trimestre de 2020 frente o trimestre anterior, acumulando uma queda de 3,4% no PIB acumulado em quatro trimestres frente o mesmo período do ano anterior. Só em 2020, o PIB do Brasil caiu 5% em relação a igual período de 2019. Na perspectiva dos últimos quatro trimestre acumulados, a agricultura foi a única que acumula crescimento (+1,8%), frente as quedas de 3,5% da indústria, também 3,5% nos serviços e uma redução dos investimentos de 4,0%.



Tais valores indicam a retomada da atividade econômica no Brasil, apesar dos inúmeros desafios a serem enfrentados, com a credibilidade na manutenção sustentável dos indicadores fiscais e nas ações para o enfrentamento da pandemia, incluindo a necessidade de lidar com uma taxa de desemprego que alcançou 14,6% no terceiro trimestre, que podem aumentar com a diminuição do auxílio emergencial e a diminuição das restrições à interação social.

## 2 – Produtos comercializados

O comércio exterior de alimentos parece ter superado as expectativas mais pessimistas sobre o comércio internacional desses produtos quando eclodiu a pandemia do COVID19. Estima-se que a importação global de alimentos cresceu mais de 1% em 2020 frente ao ano anterior, mas países mais pobres e os em desenvolvimento continuam a enfrentar desafios frente a dificuldade de financiar suas importações, para os primeiros, colocando-os em risco de segurança alimentar.

As nações em desenvolvimento, por sua vez, têm na alta desvalorização da taxa de câmbio um dos seus principais desafios.

Até novembro, os países árabes foram o principal destino das exportações do Brasil de açúcar, carne de frango e de milho, além de serem nosso terceiro maior comprador de minério de ferro e de carne bovina. Pelo lado das aquisições brasileiras, os árabes foram os principais fornecedores de fertilizantes e de sal, enxofre, terras etc., os segundos de combustíveis minerais, o quinto de alumínio e suas obras e o nono de plásticos e suas obras.

### Desempenho do PIB do Brasil

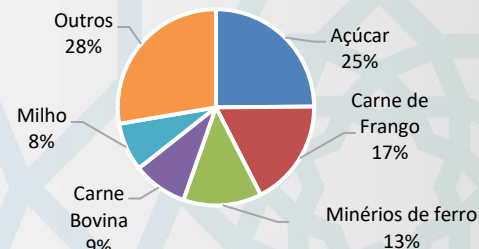
Período de Comparação	3º Trimestre 2020 / 2º trimestre 2020
PIB	7,70%
Agropecuária	0,50%
Indústria	14,80%
Serviços	6,30%
Investimentos	11%



## Principais produtos exportados pelo Brasil aos países árabes

Produtos	US\$ Milhões		Variação %		
	Acumulado	Novembro 2020	Acumulado	Nov/Out 2020	Nov 20/19
<b>Açúcar</b>	2.545,31	292,13	27,1%	11,3%	57,5%
<b>Carne de frango</b>	1.800,31	161,92	-18,1%	15,9%	-8,6%
<b>Minério de ferro</b>	1.321,96	162,75	-21,8%	24,8%	77,8%
<b>Carne bovina</b>	918,89	76,95	-18,3%	-1,9%	33,7%
<b>Milho</b>	815,08	176,97	-17,2%	107,7%	165,7%
<b>Total</b>	10.233,36	1.084,64	-9,5%	17,1%	30,5%

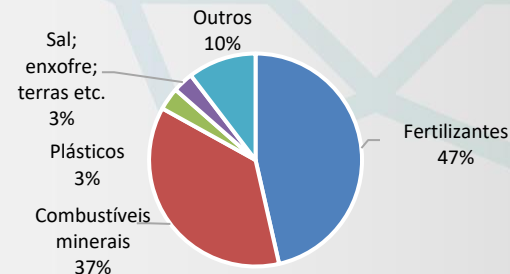
## Principais produtos exportados pelo Brasil aos países árabes em 2020



## Principais produtos importados pelo Brasil dos países árabes

Produtos	US\$ Milhões		Variação %		
	Acumulado	Novembro 2020	Acumulado	Nov/Out 2020	Nov 20/19
<b>Fertilizantes</b>	2.078,26	232,97	8,7%	-1,1%	9,6%
<b>Combustíveis minerais</b>	1.637,38	199,72	-55,6%	86,9%	-57,0%
<b>Plásticos e suas obras</b>	153,41	27,68	-14,1%	13,0%	70,1%
<b>Sal; enxofre; terras etc.</b>	140,36	7,86	15,5%	-60,4%	-25,6%
<b>Alumínio e suas obras</b>	99,45	17,13	-23,0%	54,6%	46,9%

## Principais produtos importados pelo Brasil dos países árabes em 2020



### Fontes:

- Agricultural Market Information System
- Aljazeera
- Arab Development Portal
- Arabia Business
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Ministério de Economia do Brasil
- Nações Unidas





Câmara de Comércio  
Árabe Brasileira  
الغرفة التجارية  
العربية البرازيلية

# Shukran!

شكراً!

## Obrigado! Thank you!

[www.ccab.org.br](http://www.ccab.org.br)

in



/camaraarabebrasileira

/CamaraArabeTV

